

OS MAIORES ERROS DOS INVESTIDORES EM 2025

(E COMO INVESTIR MELHOR EM 2026)



1. Por que 2025 foi um ano tão duro para muitos investidores?

2025 escancarou uma verdade desconfortável: muita gente compra investimento sem entender o que está comprando.

E isso custou caro.

Investidores perderam 50%, 70% e até 93% do patrimônio em produtos supostamente “seguros”, vendidos por grandes instituições.

Este guia existe para que você não repita os erros de 2025 e saiba investir com clareza e estratégia em 2026.

2. Os maiores desastres de 2025 (e suas lições)

Caso 1 — Os COEs de Ambipar e Braskem: quando “conservador” não era conservador

O que aconteceu?

Corretoras venderam COEs (Certificados de Operações Estruturadas) ligados a bonds internacionais da Ambipar e da Braskem.

Quando a Ambipar entrou em colapso e acionou vencimento antecipado, muitos COEs simplesmente... derreteram.

As perdas reais:

✚ **Ambipar: até -93%**

✚ **Braskem: até -74%**

O problema central

Os produtos foram vendidos como:

✚ “Baixa volatilidade”

✚ “Protegido”

✚ “Conservador”

Mas não eram nada disso. E muitos investidores relatam que não entenderam os riscos, porque ninguém explicou.

A LIÇÃO

Se você não entende, você não controla. E se você não controla, você não deve investir.

Caso 2 — Ambipar: preço alto ≠ empresa boa

A ação da Ambipar disparou de R\$ 10 para mais de R\$ 200, mesmo sem fundamentos sólidos.

Fraudes foram descobertas. A empresa entrou em recuperação judicial. A ação colapsou.

AS LIÇÕES

1. Empresa que perde fundamentos deve ser vendida. Fatos mudam, sua decisão precisa mudar também.
2. Não existe “comprar e esquecer” se você não acompanha a empresa. Se você não consegue acompanhar?

Caso 3 — Oi: preço baixo não é oportunidade

Em 2025, depois de quase 10 anos em recuperação judicial, saiu a notícia da falência.

- ✚ A ação caiu quase 50% em um único dia.
- ✚ 236 mil investidores viram seu patrimônio evaporar.
- ✚ Mesmo “barata”, continuou caindo ainda mais.

A LIÇÃO

Preço baixo não significa risco baixo. Existe ação barata e ação... que está indo para o zero.

3. Os 5 principais aprendizados para não errar mais

1. Produto que você não entende = risco que você não vê

Se o produto é complexo demais, quem vai controlar não é você — é o mercado.

2. Empresa ruim não vira boa só porque caiu

Queda de preço pode ser sintoma, não oportunidade.

3. Retorno alto sem risco não existe

Se alguém promete retorno garantido acima da média, desconfie.

4. Diversificação **DE VERDADE** protege

- ✚ **EUA crescendo pouco**
- ✚ **Emergentes favorecidos pela queda de juros americanos**
- ✚ **Mais capital buscando “novos mercados”**

Implicação para você: Diversificação internacional se torna ainda mais importante.

Força 2 — Dívida dos países ricos explodindo

- ✚ **EUA: 125% do PIB**
- ✚ **Europa aumentando gastos com defesa**
- ✚ **Governos com menos espaço para estimular a economia**

Implicação para você: Tenha uma carteira preparada para volatilidade e juros mais altos por mais tempo.

Força 3 — A maior transformação tecnológica da história

- ✚ **Dica quente**
- ✚ **“ativo da vez”**
- ✚ **Produto empurrado**

IA + data centers + energia estão puxando o maior ciclo de CAPEX do século.

- ✚ **CAPEX global em IA deve ultrapassar US\$ 400 bilhões/ano**

Implicação para você: Foque em empresas e setores que geram caixa de verdade.

Diversificar não é ter:

- ✚ 0 ações brasileiras
- ✚ 5 bancos
- ✚ Ou 3 COEs iguais

Diversificação real é:

- ✚ Setores diferentes
- ✚ Países diferentes
- ✚ Tipos de risco diferentes

5. Você precisa seguir um processo

Quem segue:

- ✚ Dica quente
- ✚ “ativo da vez”
- ✚ Produto empurrado

...acaba virando refém do mercado (e das corretoras).

4. O mundo de 2026: O QUE ESPERAR?

Fontes: FMI, BlackRock, JP Morgan, PwC, Gartner.

Força 1 — Crescimento global baixo e desigual

5. Como investir melhor em 2026 (sem cair nos erros de 2025)

1. Saiba exatamente onde você está colocando seu dinheiro

Leia. Pergunte. Investigue. Não aceite jargão como explicação.

2. Evite promessas sem risco

Renda alta com risco baixo? Isso não existe. Se existisse, não estaria sendo oferecido ao varejo.

3. Não confunda preço baixo com oportunidade

O que está barato pode continuar barato — ou virar pó.

4. Tenha uma carteira preparada para um mundo caro e tecnológico

Mais IA → mais energia → mais pressão sobre empresas desalinhadas.

5. Priorize empresas que geram caixa

Caixa é o que sustenta negócio, não narrativa.

6. Se você não consegue acompanhar empresas, use ETFs

Eles existem exatamente para isso: dar exposição ao mercado com menos estresse e menos risco operacional.

6. CHECKLIST PRÁTICO (IMPRIMA OU SALVE)

Antes de investir, pergunte:

☐	Eu entendi exatamente como esse produto funciona?
☐	Quais são os piores cenários possíveis?
☐	Eu posso perder tudo?
☐	Se der errado, qual é o plano?
☐	Isso faz sentido para meu objetivo e prazo?
☐	Isso está alinhado com minha tolerância a risco?

Se você não consegue responder, não invista.



***Junte-se à FaMira nos nossos canais oficiais
e aprenda como investir com segurança:***

ENTRAR NO CANAL DO TELEGRAM

CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS:

